



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Acta da reunião do Conselho Geral de 20 de Maio de 2009

-----Aos vinte dias do mês de Maio de dois mil e nove, teve lugar, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade dos Açores, pelas dezoito horas, uma reunião com os membros do Conselho Geral da Universidade dos Açores, tendo como único ponto da agenda a eleição do respectivo Presidente.-----

-----Para além da Doutora Rosa Maria Baptista Goulart, que presidiu, ao abrigo do n.º 7 do art.º 117.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----Doutora Gilberta Margarida Pavão Nunes Rocha;-----

-----Doutor Mário José Amaral Fortuna;-----

-----Doutor Carlos Eduardo Pacheco Amaral;-----

-----Doutor Tomaz Lopes Cavalheiro Ponce Dentinho;-----

-----Doutor Armindo dos Santos Rodrigues;-----

-----Doutor Alfredo Emílio Silveira de Borba;-----

-----Doutora Maria Gabriela Pereira da Silva Queiroz;-----

-----Estudante Nelson Braga Moura;-----

-----Estudante André Filipe Matos de Carvalho;-----

-----Mestre Francisco José Massa Flor Franco;-----

-----Dr. Francisco Luís de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa-----

-----Dr. Mário António da Mota Mesquita-----

-----Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa-----

-----Dr. Roberto Sousa Rocha Amaral-----

-----A Doutora Rosa Goulart começou por cumprimentar os conselheiros, dando as boas-vindas aos membros cooptados, que estavam pela primeira vez numa reunião do Conselho Geral. Formulou ainda votos de sucesso para os trabalhos futuros, de modo a que a Universidade dos Açores continue a desenvolver-se e a afirmar-se com prestígio na Região Autónoma dos Açores e fora dela.-----

A

-----De seguida, declarou aberta a sessão, submetendo a votação a Acta da reunião do dia trinta de Março, tendo a mesma sido aprovada pelos presentes, com excepção dos quatro membros cooptados, dado que naquela data ainda não faziam parte do Conselho.-----

-----Procedendo-se, de imediato, ao acto eleitoral, por escrutínio secreto, de entre os quatro membros cooptados, vieram a apurar-se os seguintes resultados:-----

-----Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa – nove votos-----

-----Dr. Mário António da Mota Mesquita – seis votos-----

-----Após o apuramento dos resultados, a Doutora Rosa Goulart felicitou o Presidente eleito, dando de seguida a palavra aos membros do Conselho que pediram para intervir.-----

-----O primeiro foi o Dr. Mário Mesquita, que manifestou a sua satisfação por integrar o Conselho Geral bem como o seu empenho nos trabalhos deste Conselho, disponibilizando-se ainda para, dentro das limitações decorrentes dos seus demais afazeres, dar o seu melhor contributo para o desenvolvimento da Universidade dos Açores. Por fim, saudou e felicitou o recém-eleito Presidente do Conselho Geral.-----

-----Por sua vez, o Doutor Mário Fortuna congratulou-se com a finalização do processo de constituição do Conselho Geral, com a eleição do seu Presidente, a quem desejou as melhores felicidades. Considerou a inclusão activa de membros externos no órgão máximo de decisão da Universidade um marco histórico. Acrescentou que o propósito do envolvimento de elementos da sociedade nos órgãos de decisão já havia sido ensaiado, embora sem sucesso, no extinto Senado. Considerou ainda que a presença de elementos externos constituirá uma oportunidade única para trazer às decisões estratégicas e operacionais da Universidade perspectivas do mundo empresarial e de outras experiências, processo que enriquecerá a orientação da instituição e contribuirá para atenuar tendências corporativistas sempre presentes em grupos fechados de interesses similares. Referiu, igualmente, que a orientação estratégica da Universidade é fundamental para que esta instituição se posicione para atingir novos patamares de excelência, ultrapassando os limites do passado e valorizando os alicerces construídos. Rematou afirmando-se confiante de que o primeiro Conselho Geral da Universidade dos Açores será capaz de imprimir uma orientação de sucesso à instituição.-----

-----O Doutor Tomaz Dentinho aproveitou para agradecer à Professora Rosa Goulart a forma como conduziu as primeiras reuniões do Conselho Geral, aos colegas a forma activa e conseqüente como participaram nos processos eleitorais que formaram o

A

Conselho Geral e, por último, aos representantes da sociedade a dignidade e funcionalidade que trazem à gestão e administração da Universidade dos Açores.-----
-----De seguida, o Doutor Carlos Amaral pediu a palavra para agradecer à Presidente cessante e felicitar o Presidente eleito bem como para agradecer aos membros externos a sua generosa disponibilidade para integrarem o Conselho Geral da Universidade. Em termos pessoais, registou o sentimento do peso da responsabilidade que sobre ele se abatia pelo facto de integrar o Conselho Geral da Universidade dos Açores. Em primeiro lugar, pela importância, incalculável, de que ela se reveste para a sociedade açoriana, em particular, e portuguesa, em geral. Em segundo lugar, pela grave crise que sobre ela se abate. Uma crise que exige uma autêntica refundação da Universidade dos Açores, recentrando-a naquilo que é a essência da Universidade – uma das instituições mais paradigmáticas da civilização Ocidental. Em vez de se pautar por critérios utilitaristas ou economicistas – sustentou –, deve apostar na formação da personalidade daqueles que a procuram e da sociedade em que se insere, na produção de cultura e de progresso. Neste contexto, chamou a atenção para o facto de estarmos a viver um momento histórico, muito em particular pelo facto de a revisão estatutária acabada de operar ter constituído uma oportunidade perdida para a Universidade dos Açores. E observou que o facto de ter sido marcada por um conservadorismo apostado na defesa de interesses privados e no tratamento de matérias quase exclusivamente económicas e administrativas, fez com que a última revisão estatutária tivesse defraudado todas as expectativas de racionalização científica e pedagógica da Universidade. Caberia, portanto, agora, ao Conselho Geral procurar corrigir esta circunstância, fazer o que devia ter sido feito na Assembleia de Revisão Estatutária, de modo a colocar a Universidade dos Açores, de novo, nos trilhos que os seus fundadores lhe procuraram imprimir. Rejeitando todas as perspectivas economicistas e utilitaristas, haveria que ter a coragem de recentrá-la naquela que é, desde a Idade Média, a tarefa essencial da Universidade: a formação da pessoa e a produção de civilização. Por último, sublinhou que integrava o Conselho Geral não a título individual, mas enquanto promotor de uma lista enformada por Princípios Programáticos, assentes, em particular, no propósito de alicerçar, na Região Autónoma dos Açores, uma Universidade que se aproxime, tanto quanto possível, do ideal clássico de Universidade, de uma Universidade completa. Amplamente divulgados e debatidos na Universidade, estes Princípios Programáticos receberam o apoio da comunidade académica, ao ponto de conduzirem à sua eleição para o Conselho Geral. Nestes termos, sentia até mesmo a obrigação democrática de os procurar transpor para a prática concreta. Por esta razão,

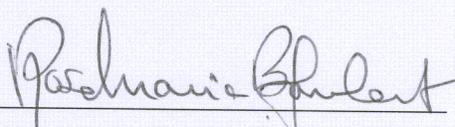
terminou apresentando a intenção de tudo fazer para procurar implementar os vários Princípios Programáticos norteadores da sua candidatura ao Conselho Geral da Universidade dos Açores.-----

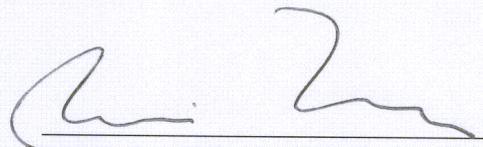
-----A Doutora Gilberta Rocha pediu para intervir, congratulando-se com o momento de finalização da constituição do Conselho Geral e desejando ao seu primeiro Presidente as melhores felicidades no desempenho das suas funções, reafirmando também o seu empenho em defender as ideias que estiveram subjacentes ao manifesto da campanha da sua lista.-----

-----Por sua vez, o Dr. Roberto Amaral agradeceu o convite para integrar o Conselho Geral da Universidade dos Açores, manifestando o seu empenho nos trabalhos do referido Conselho Geral e disponibilizando-se para, dentro das suas limitações profissionais, dar o seu melhor contributo.-----

-----No final da reunião, o Presidente eleito dirigiu aos presentes uma saudação, comprometendo-se a exercer o seu mandato com eficácia e empenho, visando contribuir para uma Universidade de excelência nas suas vertentes de ensino, investigação e de transferência de conhecimento. Reconhecendo embora que o propósito da reunião era apenas o acto eleitoral, mas tendo em vista a rentabilização da próxima reunião, apresentou algumas sugestões, entre elas: o interesse numa reflexão quanto ao perfil de um futuro Reitor, tendo em vista o processo eleitoral quando este vier a ser desencadeado; a necessidade de ser formulada uma proposta para a elaboração de um regimento destinado a regular o funcionamento do Conselho Geral, e o interesse em solicitar ao Senhor Reitor um documento que permita aos conselheiros obter uma visão global sobre a situação da Universidade dos Açores. Enquanto a troca de impressões gerada em torno do primeiro daqueles aspectos não se revelou consensual quanto à sua urgência, os restantes pontos receberam o acolhimento dos conselheiros.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei.-----


Rosa Maria Baptista Goulart


Mário José Amaral Fortuna